

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

## **MÍDIA E SOCIEDADE: OS DIREITOS HUMANOS NO JORNAL DO BRASIL<sup>1</sup>**

**Fernando Vitor Theobald Machado<sup>2</sup>, Vera Lucia Spacil Raddatz<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa adscrito ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Unijuí – Mestrado em Direitos Humanos

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Graduação em Direito e Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Coordenadora do projeto Mídia e Sociedade: O direito à Informação e orientadora do trabalho.

### Introdução

O projeto Mídia e Sociedade: o direito à informação está adscrito ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Unijuí – Mestrado em Direitos Humanos. Integra-se ao Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Relações Internacionais e Equidade (CNPq), na Linha de Pesquisa: Democracia e Direitos Humanos na América Latina. Tem como objetivo analisar de que forma os direitos humanos e temas relacionados à questão são tratados nos meios de comunicação de circulação nacional, a partir do estudo do JB on line (jornal de periodicidade diária fundado em 1891 na cidade do Rio de Janeiro, onde até hoje permanece a sua sede, de circulação nacional, com edições impressas até setembro de 2010 quando passou a ser publicado somente em versão digital), identificando tanto a intensidade com a qual são mencionados quanto as diferentes maneiras pelas quais são abordados.

O trânsito e a mediação das relações através das mídias são uma das características principais da sociedade da informação, o que pressupõe um estado de direito a essa informação, vinculado ao exercício da cidadania e a vivência da democracia. Desse ponto de vista, os meios de comunicação exercem um papel preponderante de acesso e visibilidade dessa informação.

A mídia exerce a função de fiscalizar este processo de proteção, ao possibilitar a reflexão sobre a cidadania, esta entendida, do ponto de vista de Hannah Arendt, como o “direito a ter direitos” (LAFER, 1988, p.154), uma vez que possui o papel de levar ao público informações sobre os acontecimentos relevantes nos âmbitos sociais, econômicos e políticos, sejam eles de caráter local ou global. Assim, sua atribuição vai muito além de comunicar, atuando como um forte instrumento capaz de interferir na cultura, formar a opinião pública e influenciar comportamentos.

Compreende-se assim essa noção dentro de uma perspectiva do que Norberto Bobbio chama de “a democracia do poder visível” ou “a sociedade dos cidadãos”, em que os direitos civis, políticos e sociais sofrem uma ampliação ou alargamento, como se fossem tecidos naturalmente pela força ou poder instituído naturalmente pela democracia, entendendo as questões públicas como de direito do público, ou seja, não sendo privadas não são também secretas.

Os sujeitos ao mesmo tempo em que se informam pelas mídias, também as utilizam para produzir informação, debater ideias, questionar, organizar fóruns de discussão e, inclusive, promover atos públicos dentro e fora da rede. A internet tornou ainda mais global a aldeia de McLuhan. Hoje, uma informação percorre o mundo em segundos e do ponto de vista do direito à informação, pode ser

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

olhado como um movimento de avanço nos direitos humanos, pois cada vez mais um maior número de pessoas pode exercer pressão ao mesmo tempo para que se cumpram os direitos humanos de caráter universal.

## Metodologia

A metodologia é um instrumento importante para a compreensão das práticas de pesquisa do objeto em foco. No caso deste estudo, metodologicamente o projeto se sustenta na Sociologia Compreensiva de Michel Maffesoli (1988), que tem como principal elemento a liberdade do pesquisador, que é dotado de uma razão sensível, ou seja, não é apenas a técnica que norteia o olhar sobre o objeto. Maffesoli acredita que a intuição do sujeito pesquisador também é importante na condução da pesquisa e isto não reduz a cientificidade dos resultados.

A Sociologia Compreensiva, de Michel Maffesoli (1988), sofreu algum tipo de influência das idéias de Max Weber, do estruturalismo e da dialética marxista, mas se opõe ao marxismo ortodoxo. Aproxima-se da fenomenologia pela questão do cotidiano. Fixa a subjetividade e o cotidiano e apresenta o pensamento libertário, o que afasta este método de qualquer relação com o quantitativo.

A Sociologia Compreensiva é baseada em cinco pressupostos: uma crítica ao dualismo esquemático, a forma, uma sensibilidade relativista, uma pesquisa estilística e um pensamento libertário. Tais pressupostos e a possibilidade de intuir é que permitem, como expressa Maffesoli (1988), uma abordagem através de uma “sociologia compreensiva, que descreve o vivido naquilo que é, contentando-se, assim, em discernir as visadas dos diferentes atores envolvidos”.

Para este estudo foram utilizados recursos como pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo no jornal do Brasil on line. A obtenção do material para as análises se deu através do processo de clipping, selecionando conteúdos nos quais estavam presentes as palavras-chave ou que, mesmo sem citá-las, tratavam de assuntos que a elas pudessem estar relacionados. O armazenamento destas informações foi feito por meio de prints, posteriormente organizados em pastas classificadas por data.

Entre os procedimentos da pesquisa fez-se o acompanhamento diário do Jornal do Brasil, assim como a leitura integral das edições de quartas-feiras, quintas-feiras, sábados e domingos, quando também eram selecionadas as matérias nas quais constavam as palavras-chave (e/ou assuntos assuntos a elas relacionados): “direitos humanos”, “democracia”, “censura”, “liberdade de expressão” e “direito à informação”. Após a seleção, as matérias eram printadas, nomeadas de acordo com seu conteúdo e armazenadas em pastas referentes ao dia e mês da publicação.

No encerramento de cada mês foi produzido um levantamento a respeito dos números obtidos e da distribuição das menções aos temas de interesse entre os formatos utilizados pelo jornal. Tais dados podem ser encontrados a seguir, junto aos resultados.

## Resultados

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

Entre os meses de agosto de 2014 a março de 2015 (que correspondem ao período de 8 meses no qual se desenvolveu a atividade de seleção de conteúdo por meio de clipping) foram catalogadas 139 edições do JB on line.

No mês de agosto de 2014, dentre as 18 edições analisadas, foram encontradas 100 matérias relacionadas aos temas de interesse das quais 12 não possuíam as palavras-chave em seu texto. Foram 51 menções ao tema “direitos humanos”, 6 delas sem incluir a palavra-chave; 46 menções ao tema “democracia”, 2 delas sem incluir a palavra-chave; 1 menção ao tema “censura” com a palavra-chave no corpo do texto; 4 menções ao tema “liberdade de expressão”, todas com a palavra-chave no corpo do texto e; 9 menções ao tema “direito à informação”, sendo que apenas 1 citava a palavra-chave no texto.

Em setembro de 2014 foram analisadas 17 edições nas quais foram encontradas 92 matérias que abordavam os temas de interesse, dentre estas 8 não citavam as palavras-chave. Foram 50 menções ao tema “direitos humanos”, das quais 6 não incluíam a palavra-chave no texto; 43 menções ao tema “democracia”, sendo que 1 não incluía a palavra-chave; 2 menções ao tema “censura”, 1 sem incluir a palavra-chave; 5 menções ao tema “liberdade de expressão”, sendo que apenas 1 não citava a palavra-chave e 2 menções ao tema “direito à informação”.

Nas 17 edições analisadas em outubro de 2014 foram encontradas 116 matérias com menções aos temas de interesse, sendo que em 8 não foram citadas palavras-chave. Nestas, 40 menções eram relacionadas ao tema “direitos humanos”, 3 não citaram a palavra-chave; 65 menções ao tema “democracia”, 2 sem citar a palavra-chave; 2 menções ao tema “censura”, ambas citando a palavra-chave; 12 menções ao tema “liberdade de expressão”, apenas 1 sem citar a palavra-chave e 3 menções ao tema “direito à informação”, 2 sem citar a palavra-chave.

Em novembro de 2014 foram analisadas 18 edições, nas quais foram encontradas 94 matérias que faziam referência aos temas de interesse, 3 delas sem incluir as palavras-chave no texto. Foram 57 menções ao tema “diretos humanos”, das quais apenas 1 não apresentou a palavra-chave no texto; 38 menções ao tema “democracia”, 1 sem a palavra-chave; 1 menção ao tema “censura” com a palavra-chave no texto; 8 menções ao tema “liberdade de expressão”, todas com a palavra-chave e; 1 menção ao tema “direito a informação”, que citou a palavra-chave.

No mês de dezembro de 2014, dentre as 17 edições analisadas, foram encontradas 46 matérias relacionadas aos temas de interesse das quais 3 não possuíam as palavras-chave em seu texto. Foram 28 menções ao tema “direitos humanos”, 6 delas sem incluir a palavra-chave; 19 menções ao tema “democracia”, 6 delas sem incluir a palavra-chave; 2 menções ao tema “censura”, sendo que 1 não trazia a palavra-chave no corpo do texto; 6 menções ao tema “liberdade de expressão”, 2 sem a palavra-chave no corpo do texto e; 2 menções ao tema “direito à informação”, sendo que nenhuma citava a palavra-chave no texto.

Em janeiro de 2015 foram analisadas 18 edições, nas quais foram encontradas 52 matérias que faziam referência aos temas de interesse, 3 delas sem incluir as palavras-chave no texto. Foram 25 menções ao tema “diretos humanos”, das quais apenas 1 não apresentou a palavra-chave no texto; 21 menções ao tema “democracia”, 2 sem a palavra-chave; 1 menção ao tema “censura” com a palavra-chave no texto; 13 menções ao tema “liberdade de expressão”, 1 sem a palavra-chave e; 2 menções ao tema “direito a informação”, que não citaram a palavra-chave.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

Nas 16 edições analisadas em fevereiro de 2015 foram encontradas 40 matérias com menções aos temas de interesse, sendo que em 4 não foram citadas palavras-chave. Nestas, 16 menções eram relacionadas ao tema “direitos humanos”, 3 não citaram a palavra-chave; 17 menções ao tema “democracia”, 4 sem citar a palavra-chave; 2 menções ao tema “censura”, ambas citando a palavra-chave; 6 menções ao tema “liberdade de expressão”, apenas 2 sem citar a palavra-chave e 2 menções ao tema “direito à informação” sem citar a palavra-chave.

No mês de março de 2015, dentre as 18 edições analisadas, foram encontradas 55 matérias relacionadas aos temas de interesse das quais 10 não possuíam as palavras-chave em seu texto. Foram 19 menções ao tema “direitos humanos”, 3 delas sem incluir a palavra-chave; 38 menções ao tema “democracia”, 4 delas sem incluir a palavra-chave; 3 menções ao tema “censura” com a palavra-chave no corpo do texto; 4 menções ao tema “liberdade de expressão”, todas com a palavra-chave no corpo do texto e; 1 menção ao tema “direito à informação”, que não citava a palavra-chave no texto.

A palavra-chave “direitos humanos”, que até então é a encontrada com maior frequência, chama atenção para algumas peculiaridades referentes aos campos de abrangência das pautas do Jornal do Brasil. Tal palavra-chave aparece significativamente em matérias relacionadas à segurança pública e violência na cidade do Rio de Janeiro (sede do jornal e conseqüentemente o cenário das pautas locais).

Outros números que merecem destaque são os associados à palavra-chave “democracia” visto que esta apresentou incidência elevada nos meses de agosto, setembro e, principalmente, outubro. Este comportamento se deve em grande parte às eleições realizadas em outubro de 2014 e aos fatos relacionados às campanhas políticas que as antecederam.

A disposição dos conteúdos relacionados às palavras-chave entre as editoriais do Jornal do Brasil nas 139 edições catalogadas totalizou 398 notícias, 64 reportagens, 59 colunas, 72 artigos de opinião e 3 editoriais.

## Conclusões

A notável concentração das menções aos assuntos das palavras-chave na linha notícias se deve ao fato de que esta, além de representar o formato de texto predominante entre as postagens do Jornal do Brasil, aborda um campo de assuntos muito amplo, o que aumenta significativamente as probabilidades de contato com tais temas.

Outro fato interessante no que tange à distribuição das menções aos temas de interesse entre as seções do JB Online fica evidente no enfoque destinado a elas pelos segmentos de opinião. Os colunistas habituais e a seção chamada “Comunidade em pauta” abordam frequentemente os fatos noticiados pelo jornal através de uma perspectiva especialmente preocupada com a defesa dos direitos humanos e da democracia.

O teor das reportagens, por sua vez, é costumeiramente relacionado a assuntos do cenário político nacional e internacional, o que foi intensificado com as eleições de outubro de 2014, sendo que nesta categoria predominam as menções ao tema “democracia”.

Analisando as matérias publicadas pelo JB on line, a partir das palavras-chave

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

citadas anteriormente, pode-se perceber que há uma certa preocupação desse jornal com relação aos direitos humanos. Observa-se este aspecto principalmente nas reportagens relacionadas à segurança pública e nas referências a fatos envolvendo a atuação e/ou declarações de órgãos de defesa dos direitos humanos somadas ao espaço destinado à temática dos direitos humanos pelos colunistas de opinião. Esta preocupação reforça e integra o compromisso de informar inerente ao jornal.

Entretanto isto não representa a garantia de que os direitos humanos estejam sendo discutidos com a amplitude ou profundidade que acredita-se ser necessário, frente ao momento complexo que vivemos hoje, pois apesar de toda a liberdade de expressão e facilidade de acessar a informação, contraditoriamente, os espaços públicos protagonizados pela internet estão repletos de agressões e conflitos, uma forma explícita de contravenção aos direitos humanos.

#### Palavras chave

Direitos humanos; democracia; liberdade de expressão; direito à informação; censura.

#### Referências Bibliográficas

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia; uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GENTILI, Victor. Democracia de Massas: jornalismo e cidadania. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

LAFER, Celso. A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

MAFFESOLI, Michel. O Conhecimento Comum: Introdução à Sociologia Compreensiva. São Paulo: Sulina, 1988.